

# política

## Deputados devem vencer pauta com 23 projetos

Parlamento está a um mês de entrar no período de recesso

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

A pouco mais de um mês do início do recesso parlamentar de inverno, marcado para começar em 18 de julho, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul conta com 23 matérias na pauta de votações para a sessão ordinária desta terça-feira. No período da manhã, líderes de bancadas devem se reunir para decidir quais proposições vão para apreciação do plenário.

O ano tem sido marcado por poucas votações, algo influenciado pelo calendário do período eleitoral. Apesar desta tendência, na terça-feira da semana passada os deputados aprovaram 12 projetos e avançaram na ordem do dia, em sessão marcada por votações rápidas e com pouco debate.

Os 23 projetos em pauta tratam dos mais variados assuntos, desde projetos relacionados ao combate à violência de gênero, até uma proposição para autorizar o Executivo a contratar uma operação de crédito no va-



MARCELO OLIVEIRA/ALRS/JC

Na última sessão plenária, parlamentares votaram 12 matérias

lor de US\$ 120 milhões (cerca de R\$ 609 milhões a custo de hoje) junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para financiamento do Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Rio Grande do Sul.

Os deputados devem acelerar as apreciações nas próximas semanas até o recesso, principalmente em razão daquela que deve ser a matéria com maior potencial de gerar debates no Parlamento: a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027. O governo gaúcho enviou à Assem-

bleia uma peça que prevê déficit orçamentário de R\$ 4 bilhões e déficit primário de R\$ 4,8 bilhões no Estado no ano que vem. Por força de lei, este projeto precisa ser aprovado antes do recesso parlamentar.

A LDO estabelece as diretrizes a serem apresentadas na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2027, mais próximo do fim do ano. Esta segunda legislação traz critérios mais específicos e objetivos sobre o direcionamento de recursos dos cofres do Estado ao longo do exercício.

## Medidas buscam ampliar atendimento a doenças raras

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz

amandas@jcrs.com.br

A Câmara Municipal de Porto Alegre analisa duas propostas voltadas à conscientização, identificação e garantia de atendimento prioritário para pessoas com deficiência e doenças raras. Um dos projetos foi incluído na pauta de priorização da sessão desta segunda-feira, enquanto o outro iniciou sua tramitação na casa.

De autoria da vereadora Cláudia Araújo (PSD), o primeiro projeto reconhece o cordão com fita estampada por mãos coloridas sobrepostas a uma silhueta humana e o cartão de identificação como símbolos destinados à identificação de pessoas com doenças raras. A proposta estabelece que a utilização desses instrumentos assegure o direito ao atendimen-

to prioritário e humanizado, sem dispensar a apresentação de documento comprovando a condição de saúde quando solicitado por autoridades ou atendentes.

Conforme o texto, a emissão do documento de identificação ficará sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, mediante apresentação de laudo médico de diagnóstico da doença rara. As principais informações que devem constar no cartão são o nome da doença rara e o respectivo código da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID).

Na justificativa da proposta, a autora destaca que muitas doenças raras não apresentam características físicas visíveis, o que pode dificultar o reconhecimento das necessidades específicas dessas pessoas. “Essa invisibilidade pode causar constrangimentos e dificuldades no acesso a atendimentos

prioritários em hospitais, escolas, órgãos públicos e transporte coletivo. Ao instituir símbolos de uso opcional, a proposta busca promover visibilidade, empatia e acolhimento”, afirma a vereadora.

Embora tenha sido incluído na pauta de priorização da sessão desta segunda-feira, o projeto ainda não havia sido votado até o fechamento da reportagem.

Outra proposta que começou a tramitar na Câmara é de autoria do vereador Professor Victorino (MDB). O projeto altera a Lei nº 12.515, de 2019, que obriga estabelecimentos públicos e privados do município a incluírem em suas placas de atendimento prioritário o símbolo mundial de conscientização do Transtorno do Espectro Autista (TEA), além do símbolo nacional de identificação de pessoas com deficiência oculta, o Cordão de Girassol. O projeto ainda não tem data definida para votação.

## Granpal reúne pré-candidatos ao governo gaúcho em debate hoje



Quatro pré-candidatos ao governo do RS se encontram hoje a partir das 13h15min, em debate promovido pela Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal). Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) se reúnem no Instituto Caldeira, em um embate sobre temas de interesse da Região Metro-

politana de Porto Alegre. O evento será transmitido ao vivo na Rádio Guaíba. A programação prevê um debate com cerca de 1h30min de duração, dividido em cinco blocos, sendo o primeiro para as considerações iniciais e o último para considerações finais. Nos outros três, serão sorteadas perguntas previamente formuladas em que os candidatos poderão escolher um adversário para comentar. Na lista de assuntos estão a saúde pública, as obras de contenção contra enchentes, a questão logística e a dívida do Estado com a União.

## Pré-candidatos a vice-governador se enfrentam amanhã na Federasul

Após promover na semana passada um debate com três pré-candidatos a governador do Rio Grande do Sul, a Federasul realiza novo embate amanhã, desta vez com os pretendentes ao cargo de vice do Poder Executivo.

Cláudio Diaz (PSDB), Edegar Pretto (PT), Ernani Polo (PSD) e Silvana Covatti (PP) se encontrarão para debater propostas para o Estado durante reunião-almoço Tá na Mesa, da entidade empresarial.

